

No. 015567

Linha de Pesquisa : Gestão do trabalho na Educação e na Saúde

TITULO

SAÚDE MENTAL EM TELA: O CINEMA MEDIANDO A APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM ? UNIFESO

Resumo

O presente projeto tem por objetivo analisar o impacto do cinema no processo de ensino-aprendizagem na formação de enfermeiros, com ênfase no campo da saúde mental. O referencial filosófico utilizado será a refuncionalização dos recursos artísticos em Walter Benjamin. Para tal, a partir da abordagem metodológica da pesquisa-ação, será construída uma programação com filmes apresentados aos estudantes do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO no ano de 2010. A análise dos dados terá como referencial teórico a análise de conteúdo a partir de resenhas individuais e entrevistas realizadas com os estudantes.

Palavras-Chave

cinema; ensino-aprendizagem; saúde mental

Introdução

O presente projeto de pesquisa se propõe a construir experiências de aprendizado em saúde mental com suporte do cinema. A construção de uma programação de filmes foi realizada a partir das temáticas curriculares trabalhadas no 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO.

A abordagem filosófica para refletir sobre a exibição de filmes como recurso educacional e suas possibilidades será fundamentada nas formulações de Walter Benjamin, filósofo alemão, um dos primeiros pensadores a afirmar que o cinema é um poderoso instrumento de educação.

Benjamin fala do conceito de refuncionalização como uma nova atribuição da obra de arte. A obra de arte refuncionalizada não tem mais como preocupação central o ideal de beleza. A idéia do objeto artístico analisado com o valor de culto cede espaço ao valor de exposição. O que interessa na obra de arte é sua função social. Um filme tem de ser discutido do ponto de vista de sua comunicação, informação, distração, publicidade, propaganda e educação. Estes conceitos vão orientar o valor artístico de uma determinada obra. A sua valorização estética será definida pela sua função social e

política. (BENJAMIN, 1993; D'ANGELO, 2006; PERNISA JÚNIOR, FURTADO E ALVARENGA, 2008).

Para Carmo (2003) educar pelo cinema ou utilizar o cinema no processo escolar é ensinar a ver diferente. É educar o olhar. É decifrar os enigmas da modernidade na moldura do espaço imagético. Cinéfilos e consumidores de imagens em geral são espectadores passivos. Na realidade, são consumidos pelas imagens. Aprender a ver cinema é realizar esse rito de passagem do espectador passivo para o espectador crítico.

No caso específico do projeto proposto em que o foco principal da seleção de filmes está no campo da saúde mental e dos sistemas de saúde, Gadelha e Paiva (2007) trazem à reflexão o espaço do cinema na construção da imagem da loucura junto à opinião pública: Os audiovisuais podem se constituir enquanto vetores de informações sobre os transtornos psíquicos, levando a uma visão mais objetiva, racional e sensível sobre a doença mental.

Justificativa

Analisar o processo de ensino-aprendizagem do enfermeiro em formação a partir do cinema no campo da saúde mental é relevante por diversos motivos: Primeiramente, porque os filmes selecionados focalizam o universo de sujeitos em contextos minados pelas instituições em crise (família, escola, sociedade). São apresentados elementos importantes para a discussão da clínica psiquiátrica. Além disso, são abordadas situações que concedem visibilidade ao problema da instituição manicomial, numa perspectiva crítica, abrindo caminhos para reflexões sobre a reforma psiquiátrica e, finalmente, proporcionam gatilhos para reflexões sobre a exclusão social diante dos transtornos mentais, do envelhecimento e da pobreza.

Objetivos

O objetivo geral do presente projeto é:

- Analisar o impacto do cinema no processo de ensino-aprendizagem na formação de enfermeiros, com ênfase no campo da saúde mental.

Os objetivos específicos são:

- Construir uma programação de filmes que guardem coerência com as temáticas relacionadas à saúde mental presentes no currículo do Curso de Graduação em Enfermagem.

- Propor espaços de reflexão sobre os filmes selecionados com os estudantes.

- Analisar a participação dos filmes na construção de saberes desses estudantes através da análise de resenhas e entrevistas.

Metodologia

Trata-se de um projeto de pesquisa-ação de cunho descritivo. Pesquisa e ação podem e devem caminhar juntas quando se pretende transformação da prática. Assim sendo, a direção, o sentido e a intencionalidade dessa transformação são eixos da caracterização da abordagem da pesquisa-ação.

Optamos pela conceituação de pesquisa-ação estratégica, uma vez que a transformação é previamente planejada, sem a participação dos sujeitos. Os pesquisadores acompanham e avaliam os resultados de sua aplicação (FRANCO, 2005).

Os sujeitos da pesquisa serão os estudantes do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem. Eles assistirão e debaterão os filmes e redigirão resenhas individuais,

conforme programação inserida em seu planejamento curricular. Os que aceitarem participar da pesquisa, mediante termo de consentimento livre e esclarecido, fornecerão suas resenhas para análise e participarão da entrevista.

Na primeira fase serão apresentados filmes relacionados às situações-problema trabalhadas no 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO, conforme a descrição que se segue:

Filme	Sinopse	Objetivos
Sicko – SOS Saúde (EUA, 2007; 123 min.)	Dirigido por Michael Moore, o documentário tem como foco o sistema de saúde norte-americano. Moore ouve as histórias de vários americanos comuns cujas vidas foram despedaçadas ou arruinadas pelo sistema de saúde americano. O filme mostra que a crise não somente afeta os milhões de cidadãos que não têm seguro saúde – mas também milhões de outros que pagam religiosamente suas prestações e que estão lutando com a burocracia e com suas regras “oficiais” obscuras. O cineasta compara a realidade norte-americana com outros sistemas de saúde – do Canadá, Inglaterra, França e Cuba.	Refletir sobre os sistemas de saúde. Comparar as experiências apresentadas no documentário com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Discutir o acesso ao sistema de saúde a partir do princípio da universalidade. Refletir sobre o papel e o interesse do Estado e das empresas privadas no Setor Saúde.
Mr. Jones (EUA, 1993; 114 min.)	Apresenta a história de um homem à beira da autodestruição. Mr. Jones é um maníaco-depressivo que, durante suas crises, é divertido, criativo e envolvente. Chocando a platéia esnobe de uma orquestra subindo ao palco para reger uma sinfonia de Beethoven, ou impulsivamente tomando uma caixa de banco em uma fuga romântica, Mr. Jones é um homem irresistível, inclusive para Dra. Libbie Bowen, a preocupada terapeuta designada para o seu caso.	Refletir sobre o transtorno bipolar. Caracterizar suas fases de mania e depressão. Abordar a relação terapêutica e social do portador de transtorno do humor.

<p>Uma mente brilhante (EUA, 2001; 135 min.)</p>	<p>O filme conta a história de John Nash, um matemático brilhante, que, aos 21 anos, formulou um teorema que provou sua genialidade e o tornou aclamado no meio onde atuava. Mas, aos poucos, o belo e arrogante Nash se transforma em um sofrido e atormentado homem, sendo diagnosticado como esquizofrênico pelos médicos que o tratam. Porém, após anos de luta para se recuperar, ele consegue retornar à sociedade e acaba sendo premiado com o Nobel.</p>	<p>Refletir sobre a esquizofrenia. Caracterizar seus sintomas positivos, como os delírios e as alucinações. Abordar as relações e experiências do portador de transtorno do pensamento.</p>
<p>Estamira (Brasil, 2006; 116 min.)</p>	<p><i>Estamira</i> é a história de uma mulher de 63 anos que sofre de distúrbios mentais e que durante 20 anos viveu e trabalhou no Aterro Sanitário de Jardim Gramacho. Carismática e maternal, Dona Estamira convive com um pequeno grupo de catadores idosos num local renegado pela sociedade, que recebe diariamente mais de oito mil toneladas de lixo produzido no Rio de Janeiro.</p>	<p>Refletir sobre a exclusão social frente aos transtornos mentais. Abordar relações familiares e de trabalho do portador de transtorno mental. Refletir sobre consumo e meio-ambiente.</p>
<p>Bicho de sete cabeças (Brasil, 2001; 74 min.)</p>	<p>Baseado em história real, adaptado do romance "Canto dos Malditos", de Austregésilo Carrano, conta o drama do adolescente que é internado em hospício pelo pai autoritário quando descoberto fumando maconha.</p>	<p>Refletir sobre a hospitalização compulsória (seqüestro social). Abordar a relação familiar e a dependência química. Refletir sobre a realidade dos hospícios no Brasil antes e após a Reforma Psiquiátrica.</p>
<p>Surtos (Brasil, 2008; 56 min.)</p>	<p>Apresentação da peça "Surtos" pelo Grupo de Teatro, Cinema e Terapia para Usuários do CAPS. A peça pretende provocar sorrisos, risos, gargalhadas,</p>	<p>Refletir sobre a hospitalização e as terapias em saúde mental. Abordar as contenções</p>

	<p>mas, ao mesmo tempo, gerar desconforto, espanto, mergulhos nas profundezas de si mesmo. Há, onipresente, uma crítica aos que governam as vidas daqueles que são considerados doentes mentais: psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, familiares, etc. Uma crítica aos hospitais psiquiátricos, mas também aos “manicômios mentais” regados a drogas antipsicóticas. Em termos mais amplos, trata-se de um elogio ao autogoverno, ao direito que todo ser humano tem de governar a própria vida.</p> <p>Trata-se de uma celebração da potência da vida (da alegria, da amizade), como um antídoto contra os venenos do poder, que nos tornam indivíduos obedientes, tristes e burros.</p>	<p>físicas e medicamentosas. Tratar da relação com o profissional de saúde.</p>
<p>Garotas do calendário (UK, 2003; 108 min.)</p>	<p>O filme conta a história de Chris e Annie, amigas diferentes entre si mas inseparáveis, que vivem em uma cidadezinha inglesa. Chris é integrante do Women's Institute, uma associação nacional que congrega senhoras em torno de atividades, como feitura de doces e geléias, jardinagem ou tricô. Quando o marido de Annie morre de leucemia ela resolve se juntar ao grupo, em um movimento para ajudar o hospital local. A campanha, idealizada por Chris, consiste em fazer um calendário com uma integrante do Women's Institute para cada mês, cada uma mostrando uma prenda de seus dotes domésticos. Uma idéia muito tradicional e familiar, não fosse por um pequeno detalhe: as mulheres devem aparecer nas fotos completamente nuas.</p>	<p>Refletir sobre o processo de envelhecimentos e seus possíveis sentidos.</p>

Melhor é impossível (EUA, 1997; 139 min.)	O filme aborda a história de Melvin Udall, um escritor obsessivo-compulsivo que não tem a menor paciência em segurar a língua afiada contra as pessoas. No entanto, quando seu vizinho Simon é hospitalizado, Melvin é forçado a tomar conta do cachorrinho dele. E neste ato inesperado de gentileza e com a ajuda da garçonne Carol Connelly, Melvin vai mudando seu jeito de viver	Refletir sobre os transtornos da ansiedade, identificando as características do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). Abordar a relação social e terapêutica diante do TOC.

A partir da exibição dos filmes serão realizados debates mediados por professores especialistas na área da saúde mental e os estudantes construirão resenhas reflexivas individuais, que servirão também como fontes de análise.

Na segunda fase serão realizadas entrevistas com os estudantes a partir de roteiro semiestruturado, buscando avaliar o impacto das atividades pedagógicas com os filmes sobre o processo de formação na área da saúde mental.

EstratÉgias de coleta de dados

As estratégias de coleta de dados incluem o recolhimento de resenhas individuais pelos estudantes e entrevistas gravadas em mídia.

A entrevista individual semiestruturada buscará reconhecer os sentidos e os impactos dos filmes na construção do conhecimento no campo da saúde mental e dos sistemas de saúde. Segundo Minayo (2007b, p.64) “a entrevista semiestruturada combina perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada”. Para auxiliar a entrevista, foi construído um roteiro focalizado (SOUZA *et al.*, 2005), contendo tópicos temáticos, que englobam a construção do conhecimento, a sensibilização para as questões da saúde mental, a relação dos filmes com as situações-problemas processadas no período e com as atividades dos demais cenários de aprendizagem.

EstratÉgias de tratamento e anÁlise

O conteúdo das resenhas e das entrevistas será trabalhado a partir da análise de conteúdo. Dentre as técnicas de análise de conteúdo, propostas por Bardin (2004), pretende-se utilizar a análise temática, cujo conceito central é o tema. O tema é a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado segundo critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura. A proposta de presente pesquisa é captar os ‘núcleos de sentido’ que compõem a comunicação dos estudantes que assistiram os filmes e construíram conhecimentos a partir deles, relacionando com os demais cenários de aprendizagem.

Os procedimentos metodológicos da análise dos dados das entrevistas incluirão: categorização semântica, descrição, inferência, e interpretação. As categorias serão obtidas através de classificação dos elementos constitutivos das falas dos estudantes entrevistados.

Bibliografia

BARDIN L. *Análise de conteúdo*. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BENJAMIM W. *Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CARMO L. O cinema do feitiço contra o feiticeiro. *Rev. Iberoamericana de Educação* n. 32, 2003.

D'ÂNGELO M. *Arte, política e educação em Walter Benjamin*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

FRANCO MAS. Pedagogia da pesquisa-ação. *Educação e Pesquisa*, 2005; 31(3): 483-502.

GADELHA MJO; PAIVA CC. A representação da doença mental no cinema. Disponível em www.bocc.ubi.pt. Acesso em 04 fev. 2009.

MINAYO MCS. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: MINAYO MCS (Org.). *Pesquisa social – teoria, método e criatividade*. 25 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

PERNISA JÚNIOR C; FURTADO FFF; ALVARENGA NA (Orgs.). *Walter Benjamin: imagens*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

SOUZA ER, MINAYO MCS, DESLANDES SF, VEIGA JPC. Construção dos instrumentos qualitativos e quantitativos. In: MINAYO MCS, ASSIS SG, SOUZA ER (Orgs). *Avaliação por triangulação de métodos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

Cronograma

Fevereiro	Projeção dos filmes
Março	
Abril	
Maio	
	Realização dos debates e das resenhas
Junho	Realização das entrevistas
Julho	
Agosto	Análise dos dados
Setembro	
Outubro	
Novembro	Confecção e entrega do relatório final

Orçamento

Não há previsão de gastos para este projeto, pois os filmes a serem exibidos já foram comprados e fazem parte da coleção particular da coordenadora da pesquisa. Material para entrevista, como dispositivo tecnológico para sua gravação, também já faz parte das posses do grupo de pesquisa.

Anexo

Anexo 1: Roteiro focalizado com os tópicos temáticos para entrevista:

1. Construção do conhecimento mediada pelos filmes.
2. Sensibilização para as questões da saúde mental.
3. Relação dos filmes com as situações-problemas processadas no período
4. Relação dos filmes com as atividades dos demais cenários de aprendizagem.

Anexo 2: Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado para participar da pesquisa intitulada “**Saúde Mental em Tela: o cinema mediando a aprendizagem no Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO**”. Você foi selecionado por estar regularmente matriculado no 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO. Sua participação na pesquisa não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. A recusa em participar é direito seu e não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição a que esse projeto está vinculado.

O objetivo geral deste estudo é analisar o impacto do cinema no processo de ensino-aprendizagem na formação de enfermeiros, com ênfase no campo da saúde mental. Os objetivos específicos são: (1) Construir uma programação de filmes que guardem coerência com as temáticas relacionadas à saúde mental presentes no currículo do Curso de Graduação em Enfermagem; (2) Propor espaços de reflexão sobre os filmes selecionados com os estudantes e (3) Analisar a participação dos filmes na construção de saberes desses estudantes através da análise de resenhas e entrevistas.

Sua participação consistirá em conceder entrevista ao pesquisador. Ao participar dessa pesquisa, não há previsão de riscos. O tempo médio de entrevista é de 20 (vinte) minutos. A gravação da entrevista ficará guardada sob responsabilidade da coordenadora da pesquisa, sendo assegurada a não divulgação da mesma em hipótese alguma. As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e a pesquisadora assegura o sigilo sobre a sua participação. Os dados obtidos não serão divulgados de forma a possibilitar a sua identificação. Eles serão apresentados em publicações acadêmicas e em artigos científicos.

Você receberá uma cópia deste termo onde constam o telefone e o endereço da pesquisadora, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e retirar sua participação agora ou a qualquer momento do desenvolvimento da pesquisa.

Verônica Santos Albuquerque

Curso de Graduação em Enfermagem – Centro Universitário Serra dos Órgãos

Avenida Alberto Torres, 111 – 5º andar – Teresópolis – RJ. CEP: 25964-004

Tels: (21) 26417034 (21) 38829153.

E-mail: veronicatere@gmail.com

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Teresópolis,

Assinatura do sujeito da pesquisa: _____

Nome do sujeito da pesquisa: _____

2 - Plano de Atividade de Bolsista (quando a participação de discentes for prevista).

Fevereiro a maio	Acompanhamento da pesquisadora na projeção dos filmes e nos debates.
Junho e julho	Realização das entrevistas junto da pesquisadora.
Agosto a outubro	Análise das resenhas e das entrevistas. Categorização dos dados e discussão, sob orientação da pesquisadora.
Novembro	Confecção do relatório final em parceira com a pesquisadora

